

Zerar a fila do SUS

A promessa de Leonardo Avalanche não define qual fila, custo ou prazo.

O que foi prometido

DOCUMENTO

programa oficial entregue ao TSE.

INSTRUMENTOS

mutirões nacionais, hospitais privados com capacidade ociosa, telemedicina e gestão por resultados.

SITUAÇÃO

promessa eleitoral. Não é lei aprovada, orçamento dedicado nem execução comprovada.

**A fila não é
um número único**

10,4%

da produção cirúrgica eletiva do programa federal em 2024 estava coberta pela base nacional analisada.

311 de 1.269

tipos de cirurgia apareceram na base em 2025, cobertura de 24,5%.

O que já existe

O programa Agora Tem Especialistas já reúne consultas, exames, cirurgias, unidades móveis, mutirões, telessaúde e uso complementar da rede privada.

PONTO CENTRAL

Ter os instrumentos não comprova que a espera chegou a zero. Execução precisa ser medida por procedimento, região e tempo de espera.

O que o TCU encontrou

6,9%

da entrega ambulatorial planejada para 2025 foi implementada.

18 de 29

procedimentos de alto volume tiveram queda da espera mediana entre 2023 e 2025. A dispersão, porém, aumentou.

A conta que falta

R\$ 271,3 bilhões

é o orçamento sancionado para o Ministério da Saúde em 2026. Não é uma reserva livre para financiar a promessa.

SEM ESTIMATIVA

O programa não informa volume de procedimentos, custo unitário, capacidade contratada, economia comprovada nem cronograma.

Execução em 4 anos

LARANJA

3/10

Os instrumentos existem, mas faltam linha de base nacional, orçamento dedicado, metas por procedimento e cronograma para chegar a zero.

PARCELAS

Jurídica 1 | Financiamento 0 | Administração 1 | Técnica e economia 1 |
Cronograma 0

Nota provisória, confiança baixa.

Avaliação editorial, não probabilidade estatística.